

067- COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE COMUNIDADES DE PLANTAS DANINHAS OCORRENTES EM BOTUCATU-SP  
A.C. *Pagliarini\** R.C.S. *Maimoni-Rodella\**, P.R. *Curí\** \*IB/UNESP-Botucatu, SP, e \*\*FMVZ/UNESP-Botucatu, SP.

Cinco localidades, pertencentes ao Campus da Universidade Estadual Paulista em Botucatu (SP) e uma sexta área ao longo da estrada de ferro da FEPASA, foram inventariadas com o objetivo de caracterizar a comunidade de plantas daninhas ocorrentes em áreas agrícolas, gramados e margens de estradas. Duas áreas se localizam no Distrito de Rubiáo Junior e apresentam solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo - fase arenosa. As demais se localizam na Fazenda Lageado e apresentam, respectivamente, solos do tipo Terra Roxa Estruturada, Latossolo - fase substrato basalito, Latossolo Vermelho-Escuro - fase arenosa e Latossolo Roxo. No total, 155 espécies foram encontradas, havendo maior número de espécies nas áreas de Latossolo Vermelho-Amarelo e Terra Roxa Estruturada. Nas seis localidades, as famílias com maior número de espécies foram Asteraceae, Fabaceae e Poaceae. As espécies mais constantes foram *Ageratum conyzoides* e *Bidens pilosa* que ocorreram em 5 das localidades amostradas. A similaridade florística das 6 comunidades foi estudada através da Análise de Agrupamento, utilizando-se o algoritmo UPGMA e os coeficientes de similaridade de Jaccard, Ochiai, Hamann e Simple Matching. Para todos os coeficientes de similaridade utilizados obtiveram-se agrupamentos semelhantes, havendo exceção somente para uma das localidades, que se posicionou em diferentes grupos, conforme o coeficiente utilizado. Os coeficientes mais adequados foram Jaccard e Ochiai que apresentaram maior correlação cofenética. Foram reconhecidos três agrupamentos, concluindo-se que as características do solo constituem os principais fatores determinantes da composição florística das comunidades estudadas.